



# factos & palavras

boletim informativo do

CENTRO DE APOIO SOCIAL DA CARREGUEIRA

publicação não periódica • n.º 5 • Novembro de 2008 • distribuição gratuita

## Neste número pode ler



### factos...

**ACTIVIDADES  
COM OS UTENTES** \_\_\_\_\_ página 3

**ASSEMBLEIA GERAL  
CONVOCATÓRIA** \_\_\_\_\_ página 5

**ASSOCIAÇÃO APAHE  
REALIZA ASSEMBLEIA GERAL  
NA CARREGUEIRA** \_\_\_\_\_ página 2



**LAR DE IDOSOS  
O SONHO TORNA-SE REALIDADE** \_\_\_\_\_ página 2

**FARMÁCIA SANTA CATARINA  
COM NOVAS INSTALAÇÕES** \_\_\_\_\_ página 5

### ...e palavras

**MEMÓRIAS DA MEMÓRIA  
SÃO HISTÓRIAS COM HISTÓRIA** \_\_\_\_\_ página 5

**REDUTO DE POETAS** \_\_\_\_\_ página 6

## EDITORIAL

*Todos temos as nossas mágoas, e, na verdade, elas podem ser tão diversas que não existe unidade de medida ou bitola para avaliar o seu tamanho.*

*Todos temos as nossas mágoas pessoais. Quase de certeza que todos já magoámos e fomos magoados, mas o que é comum à maioria de nós são as mágoas sociais.*

*Viver numa sociedade de injustiça em que, mesmo que indirectamente, sejamos as vítimas, magoa-nos!*

*Saber que o planeta está doente e que a causa dessa doença é a ganância dos homens, revolta-nos!*

*Ver os grandes e os poderosos da terra a apregoar a paz e a fazer a guerra, atormenta-nos!*

*Saber que amanhã pode não haver reformas nem serviço nacional de saúde, apavora-nos!*

*Ouvir diariamente os nossos governantes a mentir e sermos vítimas da sua incompetência, indigna-nos!*

*Verificar que não há emprego para os jovens, preocupa-nos!*

*Viver na insegurança e com a incerteza do futuro, assusta-nos!*

*Ouvir falar em nacionalizar os bancos que, por incompetência, má gestão e oportunismo, estão em riscos de falir (os quais foram privatizados quando davam lucros chorudos), inquieta-nos!*

*Ter conhecimento que, em nome do lucro, há estações de tratamento que só servem para enfeitar e para nos tapar os olhos e que*

*os resíduos dos aterros sanitários correm a céu aberto e poluem os nossos cursos de água, destruindo à sua passagem a fauna e a flora e comprometendo seriamente o futuro de todos nós, ergue-nos a consciência colectiva!...*

*Que mundo é este em que uns quantos comem a carne e para a maioria ficam apenas os ossos?*

*Continua a ser verdade... "Eles comem tudo!..."*

*Enfim!...*

*Só não sente mágoa quem deixou de existir ou já perdeu a dignidade e o amor próprios...*

*Adriano Correia de Oliveira definia a dimensão da mágoa que sentia, cantando a seguinte quadra:*

*"Fiz uma cova na areia  
Para enterrar a minha mágoa...  
Entrou por ela o mar todo,  
Não encheu a cova de água!..."*

*"Quem não se sente, não é filho de boa gente", diz o povo...*

*Quando a mágoa é enorme, não há água que a afogue! Já é tempo de acordarmos, digo eu...*

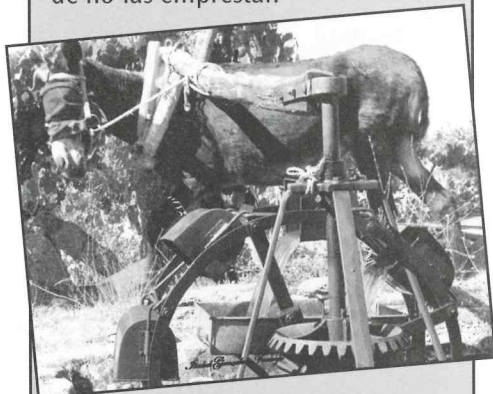
Duarte Arsénio



## PROCURAMOS

### FOTOS COM HISTÓRIA

Se tem fotografias de outros tempos, de gentes, tarefas, festas, paisagens entretanto mudadas, etc. ficamos muito gratos se fizer o favor de no-las emprestar.



Se autorizar, fazemos cópia na hora e devolvemos acompanhadas do nosso "muito obrigado".



As memórias do passado devem ser preservadas e nós damos um jeito nisso.

### A DIRECÇÃO DO CENTRO DE APOIO SOCIAL DA CARREGUEIRA

AGRADECE À FIRMA

**ÁLVARO MATIAS & FILHO, LDA.**

OS TRABALHOS DE PREPARAÇÃO DO TERRENO PARA A FUTURA "HORTA" DO CENTRO DE DIA.

Os utentes do Centro de Dia vão, em breve, contar com mais uma actividade para ocupação dos seus tempos livres: semear, plantar, mondar, regar, enfim, cuidar da horta, como em tempos fizeram...

Será uma maneira de recordar o passado, que é também uma outra forma de viver.

## APAHE | ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ATAXIAS HEREDITÁRIAS

### REUNIU EM ASSEMBLEIA GERAL NAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE APOIO SOCIAL DA CARREGUEIRA

A Associação Portuguesa de Ataxias Hereditárias foi constituída como associação em 2006 e como IPSS em 2007. A Associação tem por objecto social a promoção e protecção dos interesses das pessoas com ataxias hereditárias, sendo o seu âmbito de acção nacional.

#### O porquê da Carregueira para a realização da reunião?

A razão principal da escolha desta freguesia do concelho da Chamusca deve-se à sua localização central a nível nacional, o que facilita a deslocação dos nossos associados, de Norte a Sul, alguns com grandes limitações físicas.

Outra razão, não menos importante, é o facto de a região de Lisboa e Vale do Tejo ser, a nível nacional, o 2º local com mais casos confirmados de ataxia, nomeadamente o concelho da Chamusca e freguesia da Carregueira, local onde temos um considerável número de associados.

#### O que é ataxia?

Ataxia, do grego *ataxis*, quer dizer sem ordem ou descoordenação; é um

sintoma, não uma doença específica ou um diagnóstico. Ataxia significa a perda de coordenação dos movimentos musculares voluntários; é um termo que cobre uma grande variedade de desordens neurológicas e, portanto, pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso. Geralmente, todo esse grupo de desordens neurológicas é conhecido como ataxia degenerativa, porque os sintomas se agravam com o passar do tempo. A ataxia pode afectar os dedos, as mãos, os braços, as pernas, o corpo, a fala ou o movimento dos olhos, etc. Na freguesia de Carregueira existem casos conhecidos de ataxia (nomeadamente a ataxia de Machado Joseph).

O diagnóstico de ataxia é fácil: basta muitas vezes ver o doente andar, sobretudo em caminhos irregulares, ou ouvi-lo falar, ou ver o que escreveu. O doente atáxico é frequentemente rotulado de bêbado, o que o ofende, tanto mais que o álcool agrava os seus déficits e que aprendeu, por isso mesmo, a não beber.

António Valador

## LAR DE IDOSOS

### O SONHO TORNA-SE REALIDADE

Decorrem a bom ritmo as obras de construção do lar de idosos da Carregueira.

Trata-se de uma construção de dimensão considerável (veja-se a fotografia na capa desta edição), cujo projecto inicial tem vindo a sofrer algumas adaptações, em função, por um lado, de exigências decorrentes de nova legislação, mas também de sugestões que o Centro de Apoio Social da Carregueira, entidade dona da obra, tem apresentado à Câmara Municipal, que é, como se sabe, a entidade financiadora da mesma.

Uma das alterações, porventura a mais significativa, prende-se com o aproveitamento do desnível do terreno para construir uma cave sob um dos módulos constituintes do lar, o que permitirá criar uma garagem para a totalidade das viaturas do Centro, as quais, actualmente, permanecem estacionadas durante a noite no exterior do edifício do Centro de Dia, sem grandes condições de segurança.

A Direcção congratula-se com o diálogo que tem mantido com a Câmara Municipal e a sua receptividade face aos pedidos de alteração apresentados.

Em simultâneo com a construção do lar de idosos, vão ser criadas infra-estruturas para garantir a qualidade e eficiência dos serviços prestados pelo Centro de Apoio Social, com destaque para uma cozinha, em substituição da actual, por esta ter atingido já o ponto de saturação com o fornecimento diário de cerca de 250 refeições.

Apesar de um ligeiro atraso ocorrido no início das obras, que se deveu a questões relacionadas com a passagem das linhas de muito alta tensão e a necessária garantia das distâncias legais entre estas e o edifício, tudo aponta para que as previsões iniciais dos dezoito meses de duração da empreitada possam vir a ser respeitadas. O lar de idosos será, assim, uma realidade num futuro cada vez mais próximo.

Horácio Ruivo



# ACTIVIDADES COM OS UTENTES DO CENTRO DE DIA

Por: **Dr.ª Marina Rodrigues**  
Directora Técnica do Centro de Apoio  
Social da Carregueira



28 Abril 2008

## Passeio no "Tomartrem"



Este passeio foi programado apenas pelas IPSS do concelho e foi muito apreciado por todos os utentes. Puderam desfrutar da beleza da cidade de Tomar através do comboio turístico, sem darem um passo!



23 Junho 2008

## Realização das Marchas Populares



Este ano, a comemoração das marchas populares foi na própria Instituição. Com maior ou menor dificuldade, lá foram cantando e dançando. Foi uma alegria partilhar a nossa festa com o público convidado: Santa Casa da Misericórdia da Chamusca.

30 Abril 2008

## II Festa da Primavera

Neste dia, o Cine-Teatro S. João, no Entroncamento, viu a sua plateia cheia com os idosos das várias instituições da zona. E como este é o Dia Mundial da Dança,



nada melhor do que comemorar o dia assistindo a diferentes estilos de dança: danças africanas, ballet, hip-hop, danças de salão e folclore.

19 Junho 2008

## Passeio a Fátima



Como já se tornou habitual, todos os anos realizamos este passeio. É o local de passeio preferido pela maior parte dos nossos utentes. Pelas 12h00, pudemos assistir à missa na Capelinha, depois fomos acender as velinhas da "praxe" e seguiu-se o almoço.

Após o merecido almoço, foi altura de comprar algumas lembranças.

27 Junho 2008

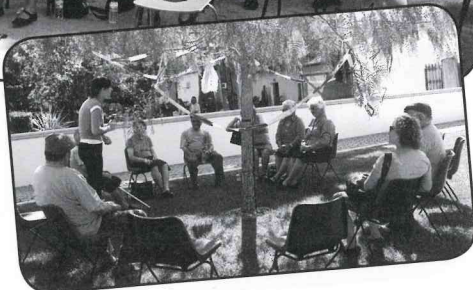
## Participação na "Festa da Cor"



Pelo terceiro ano consecutivo, realizámos a festa da cor, que, como o nome indica, é sempre muito colorida. Cada Instituição participante adota uma cor de tee-shirt e todos vestem a mesma cor. Outra particularidade desta festa são os vários ateliers por que todos os utentes passam e



participam, nomeadamente: secção de optimismo, cromoterapia, prova de conhecimento geral, prova de movimento e prova musical.





08 Julho 2008

## Visita ao Castelo de Almourol



Com o objectivo de proporcionar uma viagem de barco, foram os nossos utentes, bem como os de Ulme, Vale de Cavalos e Parreira, visitar o Castelo de Almourol. Apanhámos o barco em Tancos e desfrutámos de uma bela paisagem, digna de ser apreciada!

24 Julho 2008

## Passeio pelo Eco Parque – Relvão



A pedido de vários utentes, que tinham curiosidade em ver como tem evoluído a sua terra nestes últimos tempos, partimos rumo ao Relvão. Todos ficaram admirados e quase em coro relembavam como era aquele sítio noutros tempos...

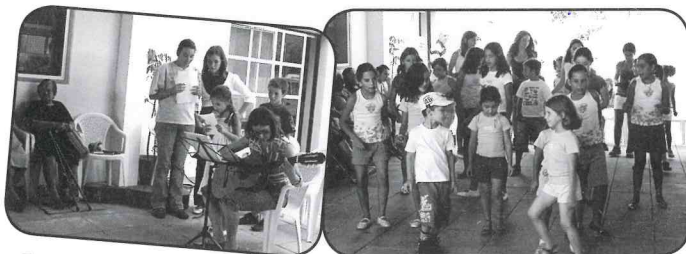
Para finalizar o passeio, fomos lanchar ao jardim do Arripiado.



28 Julho 2008

## Comemoração do “Dia dos Avós”

No dia 26 foi o “Dia dos Avós” e, como tal, visto todos os dias partilharmos o nosso dia-a-dia com muitos deles, estes mereciam, pelo menos, uma tarde mais animada. Contribuíram para essa animação dois grupos: um grupo musical pertencente à associação “ArteGama” – Arripiado e um grupo de dança “Adeccdance” – Carregueira.



10 Setembro 2008

## Realização de um “Chá dançante”



O celeiro da Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga foi o local escolhido para acolher os utentes (dançarinos) das Instituições. Poderam assim, desfrutar de uma tarde diferente, onde reinou a alegria e boa disposição e, como não podia deixar de ser... a música e o chá também participaram!

11 Setembro 2008

## Passeio a Lisboa

O dia acordou mesmo convidativo para um passeio à capital! Parámos em Monsanto para “abastecer” os estômagos e seguimos para Belém. Partilharam



connosco o autocarro da Câmara Municipal também o Centro de Apoio Social de Vale Cavalos, o Centro de Apoio Social da Parreira, o Centro de Acolhimento Social do Chouto e a Santa Casa da Misericórdia da Chamusca. No Centro Cultural de Belém tivemos oportunidade de assistir à colecção Berardo (arte moderna e contemporânea).

01 Outubro 2008

## Comemoração do “Dia do Idoso”



A convite da Fundação Dr. Francisco Cruz, fomos comemorar o “Dia do Idoso” no salão Paroquial da Praia do Ribatejo, ao som de belas cantigas com que o grupo “Barquinha saudosa” nos presenteou.

Os utentes da Carregueira ficaram tristes foi quando lhes disse que estava na hora de regressar!...



## FARMÁCIA SANTA CATARINA COM NOVAS INSTALAÇÕES



Foram inauguradas, no passado dia 18 de Outubro, as novas instalações da *Farmácia Santa Catarina*, situadas na Rua Direita, nº 66, na Carregueira.

Trata-se de um novo edifício, perfeitamente enquadrado na arquitectura tradicional local e que, no seu interior, alia uma decoração clássica à funcionalidade exigida pelos tempos modernos, privilegiando harmoniosamente a estética de dois elementos, a madeira e o vidro, presentes não só na sala da farmácia propriamente dita, mas também nos vários espaços criados a pensar na qualidade dos serviços que, cada vez em maior número, ali são prestados à população.

A *Farmácia Santa Catarina* está aberta de segunda a sexta-feira das 8 às 20 horas, funcionando à quarta-feira com horário permanente para o concelho. Ao sábado, o horário é das 8 às 14 horas, funcionando também, de quatro em quatro semanas, com o horário permanente. Encerra ao domingo.

## CENTRO DE APOIO SOCIAL DA CARREGUEIRA

### ASSEMBLEIA GERAL

#### Convocatória

Nos termos do artigo 28º, alínea c) e do artigo 29º, ponto 2., alínea b) dos Estatutos do **Centro de Apoio Social da Carregueira**, convocam-se todos os associados para a Assembleia Geral ordinária, que se realizará no dia **16 de Novembro**, Domingo, pelas **17 horas**, nas instalações do Centro de Dia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Plano de Actividades e Orçamento para 2009;
3. Outros assuntos.

Carregueira, 30 de Outubro de 2008

O Presidente da Assembleia Geral

*Arlindo Mendes Fragoso*

## MEMÓRIAS DA MEMÓRIA SÃO HISTÓRIAS COM HISTÓRIA

### A Comissão de Moradores da Carregueira existiu e deixou obra – PARTE 3

No início da década de setenta, do século passado, o número de automóveis existentes na Carregueira era tão reduzido que os dedos das duas mãos, seguramente, chegariam para os contar.

As viagens à Chamusca para tratar de qualquer assunto na Câmara, Registo Civil ou Finanças, ou as eventuais idas ao Mercado Semanal a Torres Novas, eram feitas de autocarro. Os mais ágeis muitas vezes arriscavam a totalidade ou parte dos percursos a pé, porque, assim, evitavam gastar dinheiro no bilhete. Bicicleta ou motorizada também não eram “coisa” para todos, embora fossem os meios de transporte mais utilizados por quem trabalhava nos sectores não agrícolas: construção civil e Caminhos de Ferro, principalmente.

Na agricultura, sector que ocupava a esmagadora maioria da população da Carregueira, o meio de transporte mais utilizado eram os jumentos. Pela manhã, a seguir ao “sol fora” e à noite “rente ao sol posto”, os principais caminhos de acesso ao campo (às vinhas, como era a designação usual) e de saída do mesmo, eram “um burro pegado”. Poluição sonora e do ar ainda não eram preocupação. Tractores eram um “privilegio” que só meia dúzia (se tanto) de gente mais “afoita” tinha conseguido. Quase todas as tarefas eram executadas manualmente ou com a “colaboração” dos burros, que, como compensação, recebiam “verdascadas com fartura” no regresso à aldeia. Anda que se faz tarde... arre burra! Os burros com donos mais “abastados”, em vez de levarem

albarda e ceirão de vime sobre o dorso, eram atrelados a carroças com rodas de madeira e aros de ferro, ou com rodados com pneus aproveitados de automóveis desactivados... esses eram “asininos privilegiados”!

O trabalho era árduo... a natureza e o tempo marcavam a cadência e a sequência dos trabalhos e os relógios não eram uma necessidade primordial, porque tudo era repetitivo e sazonal. A pobreza era generalizada, mas ninguém dava muito conta dela, porque desconhecia quase por completo a existência do outro lado das coisas... o do luxo e da opolência. *Stress* ainda não havia... que era isso?

*Duarte Arsénio*

(Nos dois próximos números faremos a descrição e o balanço da Comissão de Moradores)



# REDUTO DE POETAS

Segundo Fernando Pessoa, "o poeta é um fingidor, finge tão completamente, que chega a fingir que é dor a dor que deveras sente", e Florbela Espanca escreveu que "ser poeta é ser mais alto, é ser maior do que os homens, (...) é ter cá dentro um astro que flameja (...)", em suma, cada um tem a sua definição para o estado de alma que é ser-se poeta.

Mas de uma coisa todos podemos ter a certeza: nem todas as pessoas sensíveis são poetas, mas todos os poetas são pessoas sensíveis. Há por aí muita gente que regista no papel as coisas, os factos, os acontecimentos, as mágoas, tudo o que lhe atinge a sensibilidade e que, por palavras permitidas, muitas vezes consegue até dizer coisas proibidas. Muita dessa gente, gente boa, certamente por humildade e modéstia não dá a conhecer o que escreve, ou se o faz é só no círculo dos amigos, da família, dos mais íntimos.

O "Factos & Palavras" abre aqui uma secção para os que quiserem tornar público e dar a conhecer essas pequenas / grandes obras. Nem só os famosos e os mais letrados conseguem fazer e dizer coisas interessantes: pelo contrário, muitas vezes o valor está oculto entre os simples e os humildes...

## Tempo de reflexão

Somos todos guiados pelos nossos passos, carregando um fardo de caminhante.

Calcorreamos um imenso deserto ao longo da nossa vida, uns acompanhados, outros de mão dada com a solidão.

Até ao cessar do nosso fôlego, encontramos tantas pessoas quantos os grãos de areia que calcamos, e, no entanto, olhamos todos em frente, dentro dos limites que as vendas, imaginariamente colocadas nos nossos rostos, nos impõem... sem um gesto ou uma preocupação para quem vai ao nosso lado ou para os que seguem as nossa pegadas até estas se desvanecerem!

Já houve um tempo em que estendíamos as mãos aos alheios,... em que não os abandonávamos...

Um tempo de tolerância!!!...

*João Figueiredo*  
(Aluno do Curso Psico-Social  
da Escola Profissional do Ribatejo, Santarém)

## É Carnaval, nada parece mal

Ó meu rico Entrudo  
Teu reinado está a acabar  
Todos gostam de ti  
Mas só te querem enterrar

Enterrem-no bem  
Tudo lá no fundo  
Mesmo no fim de enterrado  
É lembrado em todo o mundo

Ele nos bafejou na sorte  
Com o seu testamento  
Deixou-nos um tractor novo  
Para o nosso escoamento

Pensando bem  
É uma boa maneira  
Quando morrer um utente  
Vai direitinho para a lixeira

Também não se esqueceu  
Sempre para nos animar  
Deixou-nos a areia do Tejo  
Para construir o nosso Lar

E o dinheiro para a construção  
Que ficou em registo  
Construiu na Charneca  
Uma cidade de lixo

Deixou-nos uma proposta  
Boa para poupar  
Na cidade do lixo  
Construir esse dito Lar.

*D. Orlanda Cruz*  
(Utente desta Instituição,  
galardoada nos jogos florais  
do Entroncamento)

**Novas instalações  
para o servir ainda melhor.**



### factos & palavras

boletim informativo do Centro de Apoio Social da Carregueira  
Telef.: 249 741 222 • Fax: 249 740 406  
Rua do Algaz, 1 • 2140-677 Carregueira

N.º 5 • Novembro de 2008  
Tiragem: 1350 ex.  
Depósito Legal N.º 261620/07

Director: **Duarte Arsénio**  
Comp. Gráfica: **Horácio Ruivo**  
Execução Gráfica: **TPM** [www.tpm.pt.vu](http://www.tpm.pt.vu)